



Autarquia congratula-se com o parecer positivo da Unesco e lança, este fim-de-semana no Encontro de Cante (Centro Cultural de Cuba, dia 29, 09h30), uma “vídeo-homenagem” ao Cante de Cuba, no dia seguinte à decisão final da Unesco. Para a autarquia, “o Cante a Património Cultural da Humanidade vai ser uma realidade”.

“Cuba é a Catedral do Cante”. A expressão é de comum utilização nesta vila e configura um dos eixos estratégicos da autarquia para a projeção do concelho no País e no Mundo, especialmente, num momento em que esta forma de expressão tão única se encontra em vias de ser classificada como Património Cultural da Humanidade pela Unesco.

O parecer final do Comité Intergovernamental da Unesco para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial será conhecido esta quinta-feira. Contudo, independentemente da decisão que for anunciada, a aprovação da candidatura do Cante Alentejano – que a Unesco há três semanas já considerou “exemplar” – é por si uma vitória, tendo já levando o Cante Alentejano (e a região) às “bocas do mundo”, como provavelmente poucos patrimónios alentejanos o têm feito.

Dizer que o Município de Cuba subscreve e se congratula com os resultados desta candidatura é parco. Como alentejanos, é óbvio o orgulho proveniente de uma classificação desta relevância. Como cubenses, o Cante é uma das nossas manifestações culturais mais importantes – só no concelho de Cuba existem cinco grupos corais em atividade (um dos quais assinalou este ano 81º aniversário) e perdura a memória de tantos outros que cessaram. Em Cuba, o Cante é espontâneo, surge naturalmente entre “larachas” nos balcões das tascas, nas esquinas, nos petiscos. E é cada vez mais transversal a todas idades – veja-se a recente criação do grupo coral “Bafos de Baco”, composto só por jovens. O Cante é por isso um traço identitário e diferenciador para o povo de Cuba.

Faz assim todo o sentido a criação de uma marca que suporte e sustente esta diferenciação: a marca Catedral do Cante, como divisa, ou lema da nossa terra (O primeiro momento desta marca acontece já com o lançamento do vídeo de homenagem ao Cante). Cuba “Catedral do Cante” passa a ser o fio condutor de toda uma estratégia preparada pela autarquia no sentido reforçar a presença que o Cante já tem nas nossas gentes. O projeto de implementação do Cante Alentejano nas escolas do Município encontra-se em fase de preparação e, ao mesmo tempo, a autarquia prepara também a um novo evento que se vai realizar no final do mês de Maio, e que vai adotar o título de Feira do Cante e das Tradições.

O Executivo Municipal recorda que nem tudo foi fácil neste processo e que muitos daqueles que hoje se congratulam, nem sempre tiveram uma posição de apoio a esta candidatura.

Logo após a decisão da Unesco, o Município de Cuba apoia e recebe o 17º Encontro da MODA – associação de Cante Alentejano. A iniciativa, a ter lugar no Centro Cultural de Cuba, tem como tema para debate o cante alentejano no período pós-candidatura, a sua salvaguarda e que perspectivas se anunciam para o seu futuro. Aqui, a autarquia de Cuba irá apresentar um vídeo de homenagem ao Cante, em particular ao Cante em Cuba. O encontro tem arranque marcado para as 09h30.